

APRESENTAÇÃO

Com atraso significativo, que nos esforçamos por ultrapassar em cada nova edição, podemos agora publicar o nº 5, de 1999, de Estudos do ISCAA.

O conteúdo da Revista desenvolve-se dentro do formato habitual: os artigos aparecem por ordem alfabética de autores, dada a ausência de rubricas específicas.

Apesar da relativa uniformização da estrutura dos textos, da bibliografia, etc. deixamos uma certa margem de diferença que os autores gerem a contento. Assim, a presente edição integra textos cujo, formato se prende visivelmente ao carácter da sua finalidade original.

O ilustríssimo académico brasileiro, Prof. Doutor António Lopes de Sá, oferece-nos dois textos convidativos.

A NOVA VISÃO DA CONTABILIDADE considera que a Contabilidade, fiel à tradição, face às diversificadas transformações económicas e sociais, vai progredir – sem abandonar a metodologia contábil - em busca de novas bases e novas abordagens; o rumo certo passa por uma decidida orientação para as ciências conexas, por uma redobrada atenção às sinergias epistemológicas da interdisciplinaridade e pela compreensão do impulso inovador que, ao nível do pensamento e da acção, emana de uma sólida cultura geral; a nova Contabilidade terá seu lugar assegurado no consólio das ciências para, sem ressentimentos, partilhar a ingente tarefa de prospectivar e construir o futuro, cuja fisionomia flui da confiança no Homem e na Ciência.

A INFLUÊNCIA INTELECTUAL E A DOUTRINA NEO PATRIMONIALISTA DA CONTABILIDADE retoma o atávico esforço do cientista em busca de uma teoria que sirva para iluminar os complexos refegos da realidade. O teórico da Contabilidade pretende vencer a opacidade da realidade económica e social e traduzir, através do método que adopta, a dupla face do património – a “material”, de fácil quantificação e menor resistência metodológica, e a “imaterial” que, apesar da sua

crescente importância, aparece mais fluida e esquiva aos avanços da ciência.

Parece que o autor, apesar da sua conceptualização peculiar, espera da abordagem sistémica - sem esquecer os seus contactos metafóricos com a Biologia - novas aquisições para a ciência contábil.

A NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA foca algumas candentes questões relativas às normas contabilísticas e ao processo de normalização, nomeadamente às organizações normalizadoras - - localização, composição, poder e influência, suas relações, etc. - , às organizações profissionais e aos diferentes modelos de normalização, deixando, para concluir, a ideia de que se torna indispensável criar um modelo europeu que viabilize a comparação da informação. Enfim, um conjunto de questões passíveis de um projecto monográfico.

A ÉTICA COMO FACTOR DE DIFERENCIAÇÃO NO EXERCÍCIO DA ACTIVIDADE PROFISSIONAL DO CONTABILISTA assume uma feição eminentemente pedagógica, não apenas pelo tema e sua actualidade profissional - o Código Deontológico dos Técnicos Oficiais de Contas é uma recente conquista - , mas por se tratar de uma "Lição", integrada num concurso de provas públicas para Professor Coordenador da Área Científica da Contabilidade do ISCAA, que, da concepção ao desenvolvimento, adopta propositadamente uma metodologia distanciada dos contornos da "lição magistral".

Aliás, as preocupações pedagógico-didácticas têm uma presença significativa nesta edição.¹

¹ A sensibilidade dos docentes do ISCAA para as questões pedagógicas, nomeadamente as relacionadas com a metodologia da Escola activa, centrada nos alunos e alicerçada na vida, remonta, pelo menos, a meados da década de 80: **Reformismo Social e Projecto Educativo: António Sérgio, Defensor do Ensino Técnico Profissional**, in Actas das 2^{as} Jornadas de Contabilidade, realizadas em Aveiro de 5 a 12 de Maio de 1984, Aveiro, ISCAA, 1985, pp. 543-582, e **"A Empresa e a Escola na Formação do Contabilista"**, in Actas das III Jornadas de Contabilidade, realizadas no Porto, de 6 a 9 de Novembro de 1985, Porto, ISCAP, 1986, pp. 341-379 constituem dois momentos do dever de pensar a profissão docente, que não perderam, penso, sentido e actualidade.

O ENSINO DA CONTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR –
- TENDÊNCIAS. ALGUMAS QUESTÕES/REFLEXÕES centra-se no processo de ensino aprendizagem – agentes, conteúdos, métodos, etc. O autor alinha pela ideia de que uma vívida formação escolar passa pelo desenvolvimento de capacidades, nomeadamente a capacidade de aprender, que, sendo uma das exigências da escola da vida, não pode deixar de assumir uma prioridade estratégica na vida da escola.

O PROJECTO EM SIMULAÇÃO EMPRESARIAL – uma actividade disciplinar integrada no currículo da Licenciatura bi-etápica do ISCAA – dá-nos conta de UMA EXPERIÊNCIA EM DESENVOLVIMENTO que, apesar de se integrar num movimento mais do que secular de renovação da Escola, vulgarmente denominada tradicional, não deixa de ser inovador ao nível do Ensino Superior da Contabilidade, em Portugal.

Parece claro que a teoria/doutrina não é roupagem académica de mera exibição talar, tem, de facto, uma utilidade prática eminente e insuprível, nomeadamente no acompanhamento de tarefas que exigem definição de objectivos, planeamento de actividades e sua lúcida execução, avaliação crítica dos resultados e síntese/comunicação da experiência desenvolvida.

RELATING ORGANIZATIONAL LEARNING AND INFORMATION SYSTEMS: A PRELIMINARY STUDY aduz um contributo para lançar uma ponte sobre o fosso que separa – ou pode separar – a “aprendizagem organizacional” e os “sistemas de informação”, sendo a melhor forma de ultrapassar esse “gap” a estruturação de uma linguagem comum, facilmente partilhada, assente em conceitos claramente definidos.

A VISITA GUIADA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O LIBERALISMO E A ESCOLA CLÁSSICA INGLESA, d’onde não está ausente o sentido pedagógico que lhe deu origem, convida a revisitar o pensamento fundador da nossa civilização, cujos desenvolvimentos moldam o mundo em que vivemos.

Em DIÁRIOS/WRITING JOURNAL: CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA EM CURSOS TÉCNICOS acontece uma experiência centrada na aplicação do método dos projectos ao ensino da língua inglesa, cujas virtualidades se afiguram incontestáveis.

Finalmente, em POLINÓMIOS E FUNÇÕES POLINOMIAIS FACTORIZAÇÃO NO ANEL DOS POLINÓMIOS, ficamos diante de um trabalho relacionado com as provas públicas para Professor Adjunto da Área de Matemática do ISCA de Aveiro.

Somos assim.

Da nossa parte forcejamos por cumprir. Perseveramos na disposição de melhorar, não apenas o figurino da revista – pensamos na criação de secções permanentes, incluindo resenhas – mas igualmente o seu conteúdo, procurando a sua diversificação, valorização e credibilização – sem esquecer as acções que viabilizem o acesso da publicação ao seu público alvo.

Pel' A COORDENAÇÃO DA REVISTA

J.F.S.